

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

---

**DIRECTOR EFFECTIVO**

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

---

**REDAÇÃO**

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÔES, PINTO DE CARVALHO,  
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

---

**REDACTOR-SECRETARIO**

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

---

**VOLUME 57**

NUMERO 6 \* DEZEMBRO 1926

---

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

---

1926

## SUMMARIO

FACULDADE DE MEDICINA—A POSSE DO PROFESSOR DE MEDICINA LEGAL—Discursos dos Profs. Couto Maia e Estacio de Lima.....	Pag. 243
METHODOS DE EXPLORAÇÃO DAS VIAS LACRYMAES —pelo Dr. Heitor P. Fróes.....	» 263
SOBRE O YATREN COMO ANTISEPTICO LOCAL PRO- FUNDO—pelo Dr. Paul Schneider.....	» 271
AS JORNADAS MEDICAS EM PARIS—pelo Dr. Bel- miro Valverde.....	» 275
LIVROS NOVOS.....	» 281
REVISTAS DAS REVISTAS.....	» 283
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS.....	» 287

## ASSIGNATURAS

### Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000
Numero avulso 2\$000	

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000  
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.  
Unico agente para a França—*Société Fermière des Annuairees*  
53 Rue Lafayette—PARIS.

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)

BAHIA

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVII

Dezembro 1926

N. 6

## FACULDADE DE MEDICINA

### A posse do professor de Medicina Legal

A solemnidade de que se revestiu a posse ao lugar de Cathedratico de Medicina Legal, em a nossa Faculdade, do Dr. ESTACIO LUIZ VALENTE DE LIMA, poudo bem exprimir o alto apreço que tem sabido S. S. conquistar junto aos seus illustres mestres, hoje collegas de Congregação, a mocidade academica e a sociedade bahiana, em geral, tal a solidariedade de todos estes elementos, fartamente representados no acto da sua investidura professoral.

Os dotes de intelligencia e de character que exornam a personalidade do novel cathedratico fazem delle digno legatario da obra imperecivel de OSCAR FREIRE, senão da escola medico-legal bahiana, onde refulgem ainda as tradições de VIRGILIO DAMASIO e NINA RODRIGUES, a inspirarem nas responsabilidades dos seus exemplos, a prosecução do programma admiravel que vinham desenvolvendo e que a ordem natural ás coisas bem fadadas saberia por fim e tão bem collocar.

A nossa perspectiva em face ao futuro da cathedra renovada é a mais fagueira possivel. O seu festejado titular revelou, á evidencia, em provas magistraes de concurso, a qualidade do estudioso, servido de vigorosa organização mental. Cumpria, então, a primeira promessa, — áquelles que o applaudiam desde os bancos academicos, e o sentiam talhado ás mais altas conquistas do espirito. O brilho do certamen deixa agora margem a novos e mais fundos compromissos: — os de zelar e enriquecer um patrimonio que é orgulho para a Bahia: — a sua escola medico-legal.

Antes de ser dada a palavra ao Prof. ESTACIO LIMA, no discurso

que abaixo reproduzimos, dirigiu-lhe o Prof. AUGUSTO COUTO MATA, Vice-Director em exercicio, a seguinte e applaudida saudação:

*« Minhas Senhoras.*

*Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.*

*Illustres representantes do Poder Publico.*

*Senhores Professores.*

*Meus Senhores.*

A circumstancia fortuita da minha passagem pela Directoria interina desta gloriosa Faculdade proporcionou-me a immensa satisfação de empossar no lugar de professor cathedratico de Medicina Legal o illustre Dr. ESTACIO LUIZ VALENTE DE LIMA.

Raras vezes o dever terá sido cumprido com tanto contentamento e com mais effusiva alegria.

E assim vos digo, porque, sobre o passado scientifico e as raras qualidades moraes do novo professor, eu vos posso falar de sciencia propria, com o justo e preciso conhecimento dos mais minudentes detalhes, sem carecer lançar mão dos archivos, recorrendo, apenas, á minha memoria.

Pena é que, sabedor de passado tão cheio de fulgores, não possa patenteal-o, realçado pelo colorido encantador da eloquencia, nem revestil-o pelos farfalhantes roupões da oratoria.

Valha em troca a sinceridade da tosca e despretenhiosa exposição do amigo que, conhecedor dos seus ardorosos desejos, dos seus solidos conhecimentos scientificos e da integridade inquebrantavel, imparcialidade jamais suspeitada desta douta e veneranda Congregação, tinha a certeza do seu accesso a este respeitavel gremio.

Travei conhecimento com o Dr. ESTACIO quando cursava elle o terceiro anno medico.

Alumno assiduo, intelligente e estudioso, cortez e educado, chamou a atenção do professor interino que, no fim do anno, por occasião dos exames, viu confirmadas as suas previsões.

Impressionado pelas qualidades observadas no exemplar estudante, convidei-o para fazer o aspirantado ao lugar de interno no Hospital de Isolamento, ao que acquiesceu, sendo nomeado em Dezembro de 1919.

Já havia então exercido o Dr. ESTACIO as funcções de interno do Hospital da Brigada Policial.

Em 1920 foi tambem convidado pelo erudito Prof. Dr. PRADO VALLADARES para interno da quarta cadeira de Clinica Medica, onde se conservou até a conclusão do seu curso.

Com a convivencia quasi quotidiana, durante dois unos no Isolamento, pude, então, melhor apreciar das as excepcionaes qualidades de que era dotado o cellente auxiliar que adquirira.

Habituação desde os verdes annos a uma vida de vidade incessante, o novo interno só abandonava os livros para dispensar aos doentes seus desvelados lados e seu carinhoso conforto, ou para effectuar as quizas de laboratorio, não tendo nunca palavras deixa quando as circumstancias o obrigavam a perder o lado dos enfermos.

Desde então manifestava o Dr. ESTACIO DE LIMA o desejo de vir a occupar um dia um lugar nesta respei-

---

**NUTRAMINA** — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

tavel Congregação, oscillando as suas preferências entre a secção de Clinica Medica e a de Medicina Publica, mostrando grande interesse que se traduzia por meticolosa observação de tudo que se relaciona com a thanatognóse, vindo a escrever a sua these inaugural sobre «Introducção ao Estudo da Agonia», trabalho que mereceu parecer honrosissimo do eminente Prof. GONÇALO MONIZ e que foi approvado com distincção, nota que obteve em mais de dois terços das cadeiras do curso, sendo por isso alumno laureado.

Antes de ingressar nesta Faculdade, aos 14 annos, fez o Dr. ESTACIO concurso para telegraphista, logar que só deixou nas vespéras de sua collação de grão.

De como se conduziu nessa outra feição de sua actividade fala bem alto a estima de que goza no seio da classe e que pode ser bem avaliada pelo interesse carinhoso com que acompanhavam os seus antigos collegas as differentes provas de concurso a que submetteu.

Os seus exames de preparatorios foram todos rezados em 1915, na Faculdade de Direito de Rec obtendo na sua maioria approvações distinctas.

Em Março de 1916 fez exame vestibular ao curso medico nesta Faculdade, onde se matriculou.

Durante o curso foi orador em varias manifestações

Eleito orador para a solemnidade de formatura escolhido para fazer parte da delegação bahiana ao congresso academico do Rio, em 1921, teve que renunciar

---

**LACTOVERMIL**—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

a estas incumbencias por motivo da morte do seu querido genitor.

Concluido o seu curso, já então resolvido definitivamente a concorrer a um logar de professor, foi aperfeiçoar os seus estudos na Europa, ahi permanecendo cerca de um anno.

Em Berlim, onde se demorou por mais tempo, frequentou, na *Charité*, o serviço do notavel Prof. MUNCK, e no labor incessante, estudando cousas de thanatologia forense e questões de Medicina Legal, acompanhou o curso do sabio Prof. MAX KOCH que dispunha de todo material do Urban Krankenhaus e da zona sudoeste da cidade.

Na Italia, na Suissa, na França, na Belgica e na Hollanda fez estagios em alguns estabelecimentos medicos e da especialidade.

De volta installou-se em Alagôas, seu Estado natal, onde recommçou a clinica que havia iniciado antes da sua viagem ao velho mundo.

Clinica numerosa, exhaustiva e bastante compensadora.

A perspectiva de lucros seguros não seduziu ao joven apostolo da sciencia, cuja unica aspiração se resumia na posse desta cathedra que era toda a sua ambição.

E abandonando interesses materiaes de toda a ordem, em Novembro do anno passado, logo que foi aberto concurso para a cadeira de Medicina Legal, aqui chegou para nelle se inscrever, sendo então pelo Exmo. Sr. Governador do Estado nomeado medico auxiliar interino do Hospital de Isolamento, logar em que se conservou até o dia 20 de Junho, quando seguiu para o Rio.

O que foram as brilhantes provas de concurso do

Dr. ESTACIO DE LIMA não preciso rememorar; sobre ellas já se manifestou esta douta Congregação no seu imparcial julgamento.

\* \* \*

Pois bem, senhores, é esta juventude já possuidora de copioso cabedal scientifico, adquirido no estudo constante dos livros e nas lições dos mestres daqui e dalém mar, é esta mocidade cheia de fé e de amor ao trabalho, tendo como paradigma os mestres eximios que foram NINA RODRIGUES e OSCAR FREIRE, que hoje ingressa ao seio augusto desta veneranda corporação, que o recebe com prazer e ufania.

Eu o felicito, dando parabens a esta Faculdade».

---

Em seguida, teve a palavra o Prof. ESTACIO DE LIMA, que ao assomar á tribuna recebeu longa salva de palmas.

Foi este o seu discurso:

*«Excellentissimas Senhoras.  
Excellentissimo Sr. Dr. Director.  
Egregia Congregação.  
Excellentissimos Senhores.  
Meus Collegas.  
Mocidade.*

Quando Mirabeau desappareceu do scenario grandioso da maior epopéa revolucionaria dos seculos, um claro immenso, formidando, se abriu nas fileiras daquelles titans da liberdade...

E então, nas mais acerbas horas do incendio, ao



esponcar das convulsões mais violentas, nos instantes mais terríveis de incerteza—que a incerteza, por si mesma, já é tortura amaríssima—todos, todos naquella famigerada Assembléa do povo, instinctivamente, narra o historiador, dirigiam as vistas para aquelle logar, onde costumava surgir a figura singularíssima e dominadora do incomparavel orador que arrebatava, conduzia e incendiava idéas... Todos olhavam o logar vazio, imprehensível, num mixto de desolação e pavor...

Vós outros, Exmos. professores, tambem vós—mocidade querida—tendes o direito ambos de reparar e certo que reparaes, desolados, apprehensivos, esta cathedra famosa, onde, numa sequencia de invulgar fulgor, surgiu, sobretudo de VIRGILIO DAMAZIO por diante, a pleiade dos Mirabeaus da Medicina Legal Bahiana.

Foi DAMAZIO, na expressão de NINA RODRIGUES, o iniciador, na Bahia, do verdadeiro ensino Medico Legal, e o mentor da sua organização no Brasil. Succedeu-lhe o vulto cyclopico do mesmo NINA, equilibrado, studio-sissimo, alliando insolita cultura medica, á bossa do criminalista de polpa, á erudição do anthropologista de escól, tudo ao serviço de um formosissimo e invejavel talento...

Entre este e OSCAR FREIRE, passou, célere, risonho e incontestavelmente brilhante—nosso grande bohemio da intelligencia—o Prof. JOSINO CORREIA COTIAS.

Veio, afinal, OSCAR FREIRE, moço, fogoso, cheio de

---

**LAXO PURGATIVO INFANTIL.**—Base manita (do maná).  
Unico no genero para crianças, efficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

sonhos, agitador e agitado, que se doutorando apenas completára 20 annos, menos de um lustro transcorrido já se apresentava candidato, em 1907, ao logar de Professor Substituto de Medicina Legal, Hygiene e Toxicologia.

E a congregação da nossa Eschola sagrou-o seu par, após notavel concurso, assumindo, a 11 de Julho, ainda de 1907, o joven professor de 25 annos incompletos, o exercicio de um encargo que elle, nessa hora, mal lobrigava a que destinos brilhantes o conduziria...

Ninguem diria ao vêr aquelle novel docente de uma sensibilidade—dizem—feminina, de um nervosismo impressionante, movimentos bruscos, sempre agitado, que ali, sob aquelle arcaboço material—permittam que eu diga—inesthetico,—pois OSCAR FREIRE era nada bello, comquanto fascinadoramente sympathico—ninguem diria ao vel-o, que ali estava o organizador formidavel, o estudioso infatigavel, o disciplinador exemplar, o criador e o creador, valendo-me da subtil distincção de SOLANO CONSTANCIO...

Nas aulas, era eloquente, persuasivo, claro, sempre novo.

Todos os que o ouviám se encantavam—quer em nossa Faculdade de Medicina, quer na Escola Polytechnica da Bahia, ou na de Medicina de São Paulo.

Seus pendores foram, sempre, a Medicina Legal, em cujo exercicio exclusivo ficou, entre nós, por decreto de 29 de Abril de 1911.

Não era um homem, porém, que dormisse aos loiros

---

LEBERTRANA—Leber,—figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de óleo de figado de bacalhão, phospho-tricalcinada—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

das conquistas ganhadas na cathedra famosa. Comprehendeu e leu nos livros alemães que ninguem melhor talhado para dirigir um serviço Medico Legal do que o docente da disciplina, com a dupla vantagem de se poder, verdadeiramente, ensinar a materia e ser util, utilissimo á sociedade.

O exemplo alemão foi repetido aqui, não sem pungentes refregas, e OSCAR FREIRE experimentou a ineffavel doçura de vel-o vicejar admiravel. Organizou o Instituto Nina Rodrigues, remodelou o Serviço Medico Legal do Estado, que então aparelhado como devêra, começou de fructificar, tornando-se entrosagem efficiente na defensão da collectividade.

A união da cathedra á direcção dos serviços Medico-Legaes, como a comprehendeu OSCAR FREIRE, já de ha muito é brilhante realidade entre nós, enquanto ainda, desgraçadamente, na Capital da Republica, seja méra aspiração...

Quando, ha quatro ou cinco mēses, na Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, discutiu-se a necessidade de, lá, seguir-se o exemplo bahiano, e que o ensino ministrado no Instituto não incorreria, em absoluto, na quebra do sagrado sigillo profissional, sentime commovido e orgulhoso ouvindo as palavras de OSININO PENNA. Orgulhoso, por vêr a Bahia apontada como modelo, e commovido, pela expectativa de, em breve, tornar para ser um dos vossos,—o Professor de Medicina Legal e o Director do Instituto...

Orgulho abençoado e commoção justissima—cêdo se transmutaram num veu de tristeza, cuja não vos falo já, agora, por querer ainda voltar a OSCAR FREIRE.

O nome de mestre transbordou da Bahia. A fama da verdadeira Eschola Medico-Legal Bahiana chegou a São Paulo, e o grande Estado sentiu quanto nos estava

a pedir meças, no particular. Chamou-o a seu acoucheiro, e lá se foi o sabio á terra dos bandeirantes, para figurar ao lado de mestres mundialmente reputados, afim de ensinar, organizar, crear.

E OSCAR nos deixou, estaes certos, não pela ansia de gloria que elle a sabia, com HOFFMANN, brilhante e fugaz como os meteoros,—nem muito menos pela conquista de ouro, que não dá a felicidade a ninguem, quanto mais ao homem de sciencia, costumado a experimenta-la no silencioso sacrario dos seus laboratorios...

Bem assim era, que elle, na terra da promissão, onde o emigrado ignorante, bronco, rapidamente, não raro, chega a acumular milhões, abriu mão, tauta vez, de remunerações a que teria direito, para poder expirar, dizendo o que disse, sem o mais minimo arrependimento, sereno, sublime:

«Morro na miseria, meus amigos!»

Em São Paulo, o grande professor bahiano, em meio caminho de sua carreira estonteante e fecundissima, caiu morto, lá por umas tristes onze horas da noute, de 11 de Janeiro de 1923, jovem, bem jovem ainda, aos 40 annos apenas de existencia.

Sua obra, em apparencia despersiva, ahí está, eloquentemente, attestando o merito do autor: pareceres, discursos, laudos, publicações diversas, as realisações effectivas ou incompletadas de São Paulo e o nosso grande Instituto Nina Rodrigues...

Chegou o momento de vos dizer de que ordem aquellas tristezas que empanaram meu jubilo na sessão da Academia Nacional de Medicina.

É que senti, de logo, o peso do immenso legado de OSCAR FREIRE sobre os hombros: a cathedra e o Instituto. E a ambos os receberia eu em singularissimas condições: um passado formidavel a zelar.

Já o Mestre se ausentára, ha muito, do ninho onde ensaiára seus primeiros gorgeios, e onde já fecundára obra de valia.

Ora, meus senhores, por maior que fosse o cuidado, que applaudo, dos successores interinos de OSCAR FREIRE, por mais reconhecido o seu delles amor ao trabalho, a grande illustração de cada qual e o devotamento ás funcções,—interinidades são sempre interinidades.

De certo modo, descontinuação de programmas, pontos de vista pessoaes, timidez, aliás justissima, no alterarem a feição orientadora do emerito antecessor...

Os professores que primeiro substituiram OSCAR FREIRE—COSTA PINTO e ALMIR DE OLIVEIRA, individualidades aprumadas, definidas e cultas, não quizeram imprimir á obra do mestre, o cunho proprio de cada um, levados pelo escrupulo natural de se sentirem de passagem no posto de tantos sacrificios.

O primeiro destes, fundamente namorado pela Hygiene, deixou-nos para ir aos Estados Unidos, de onde tornou com honrosos titulos para a cathedra que ora occupa; e o segundo—não tardou muito que se não fosse para a direcção do modelar estabelecimento que

---

**CREME INFANTIL**—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço: até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

ora, sabiamente, ha de estar dirigindo, como funcção da disciplina que lecciona com maestria.

Afinal, o illustre Sr. Dr. ARMANDO DE CAMPOS, e, mais recentemente, o joven, operoso e intelligente Prof. ALFREDO BRITTO, cathedratico de Neuriatria.

Mas, como vemos, um decenio, cerea, de interinidades, donde, por mais habeis e energicas as mãos do timoneiro, sem forças vivas effectivas, o estiolamento de energias seria fatal, como, desgraçadamente, o foi.

D'ahi, o peso maior das responsabilidades minhas na lucta proxima de uma verdadeira restauração...

Prazam os Céos que se me não entibie o animo em meio á aspera jornada.

Juro-vos, porém, que o melhor das minhas faculdades — quem dera que ellas fossem grandes! — convergirá no sentido de jamais, nunca desmerecer os nomes aureolados dos meus antecessores.

Senhores! Nas pugnias arduas da existencia, carece o homem de armas inflexiveis, adestrando-se no manejo das mesmas.

E quaes são ellas, meus amigos, quaes são as que não devemos nunca abandonar?

Aprenda-se com o genio impetuoso de VIEIRA, naquelles cinco incomparaveis sermões da funda de David, que o pregador immortal os recitou na lingua formosa de DANTE.

---

**LEBERTREAN B** — Emulsão concentrada de óleo de fígado de bacalhão, phospho — calcio — arsene — ferruginosa. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

A primeira—é o conhecimento de si mesmo, o *nosce te ipsum* das Sagradas Escripturas, o *si ignoras te egrudere*, do Cantico dos Canticos.

A segunda—é a não ignorancia da dor, a sabedoria de ama-la nos outros e em si mesmo. D'ahi, a lição maior do pregador: «Entre o conhecimento do bem e o conhecimento do mal ha uma grande differença: o mal conhece-se quando se tem, e o bem quando se teve; o mal quando se padece, o bem quando se perde».

Quem se prepara para immensas porfias, deve estar ao par de que a propria dor, ás vezes, é remedio.

Nunca esquecerei, e vos convido a não esquecerdes jamais, isto que São Chrysologo inspirou ao divino VIEIRA:

«E si quereis saber por que a dor do bem perdido na impossibilidade do remedio se afina mais, e totalmente se apura, a razão desta subtilissima philosophia é, porque, na impossibilidade do remedio se purifica e alimpa a dor da liga e mistura de toda a paixão ou affecto que não é dor; a dor do bem perdido, que suppõe o remedio possivel, vae misturada com a esperança e com o desejo do mesmo bem, e por isso não é dor pura; porém a dor que conhece o remedio impossivel, como o impossivel se não póde esperar nem desejar, a mesma impossibilidade leva a esperança e o desejo, e tirado o desejo e a esperança, fica só a dor pura e limpa; quem se doe do bem perdido, que se póde recuperar, perdeu o bem, mas nem perdeu o desejo, nem a esperança do bem; porem se doe do bem perdido que se não póde recuperar, não só perdeu o bem, mas juntamente com o bem perdeu tambem o desejo e a esperança; e quem, perdido o bem, e perdido o desejo e a esperança do bem, e perde a sua dor, este só se doe pura e heroicamente;

aquillo é amar-se, isto é amar: aquillo é remediar, isto é doer-se».

A arma terceira—é a vergonha do erro, o proposito de emenda, o desejo de acertar, parallelamente com a quarta—o temor do castigo, que mais não é do que a noção de justiça. Com isto, indulgencia—sem quebra de dignidade, lembrados, demais disso, da formosa sentença de ROGER:

«Loin de nous décourager, le spectacle des erreurs humaines doit nous donner confiance en l'avenir: il démontre la puissance infinie de l'esprit humain et prouve l'évolution continuelle de la science. Le plus souvent, l'humanité marche, non de l'inconnu vers le connu, mais de l'erreur vers la vérité».

A derradeira e ultima arma de que não prescindiremos, de que não deveis, commigo, prescindir, é a esperanza, ás vezes misturada ás suas penas proprias—«o tormento do que se espera».

Esperança, meiga compauheira dos que estudam acalentando um ideal, tú—com a fé, o amor e a perseverança—és a alavanca de todos os prodigios da sciencia.

E é assim que envergando as negras e austeras vestes do cathedratico, trago, no coração, todos esses preciosos ensinamentos, armas com que ingresso nos porticos sagrados deste templo.

Sim, Exmos. professores, sim, meus jovens e queridos amigos, afinal ingressado nesta magestosa cathedral.

E realidade, o que, em doce enleio, embalei n'alma, silenciosamente, como a suprema aspiração de minha vida.

Afinal, eis-me aqui, embora de ha muito escolhido



por vós—doutíssima congregação—ha seis mêses já, mas, apesar dos pesares, eis-me aqui ao vosso lado.

Quero partilhar comvosco de todas as vicissitudes do magisterio; quero, comvosco, commungar a hostia immaculada e alyíssima do amor ao trabalho e de fé nos abençoados destinos da nossa grande Faculdade.

Sim, meus collegas de Congregação, tudo se planejou e urdiu no intento tristissimo de vos desprestigiar, de matar a vossa autonomia, de vos humilhar, ferindo-me nos direitos que todos vós—sem excepção de um só—me conferistes no honrosissimo voto unanime, elegendo-me vosso par.

Mas tudo falhou, tudo caiu, tudo se desmoronou, todos os conciliabulos ruiram, desengonçadamente, com os memoriaes, bajulações, pedidos, e, até mesmo, o nefando expediente das cartas anonymas...

O memorial! O ingrato memorial, aliás brilhantemente replicado pelo Exmo. Director do Departamento Nacional de Ensino—accusava, acerbamente, a douta commissão examinadora, escapando, tão sómente—singularissimos caprichos do destino!—escapando, tão sómente, dos quatro—o eminente Prof. MARIO LEAL.

A accusação violenta attingiu outro illustre cathedratico que mui de perto acompanhou os votos da maioria da Commissão.

Felizmente nada surtiu effeito.

Os poderes publicos que davam a impressão de

---

**EMAGRINA**— Comprimido para emmagrecer. Thyroide—trido—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

seduzidos pela manerosa insinuação de certas forças absconsas, resistiram enfim, e a justiça se fez.

Tarde, injustificadamente tarde, porém se fez justiça. O attentado não se consumou.

Amarguei, nestes meses, immensos dissabores—mas quem os não ha, na vida, amargurado?

Lembrava-me sempre, nessas horas atribuladas, daquelle incomparável ensinamento de Solon, falando, do alto de uma torre, que dominava a cidade toda, traduzido, assim, em castissimo português, pelo mavioso e santo padre da « Nova Floresta »:

« Considerai, amigo, quantos prantos, lutas, afflições, desgraças e trabalhos estiveram já e actualmente estão debaixo destes telhados e estarão successivamente pelos tempos vindouros, sem haver dia vago, em que a morte ou infortunio não andem visitando já esta, já aquella casa. Pelo que, não sendo só vós quem padece, accomodai-vos á condição dos outros mortaes ».

Dest'arte, pude conter-me, apesar dos pesares, e esperar a justiça que tardou, que tardou como não devera, mas que, afinal, não faltou.

Affirmo-vos que as luctas com a malsinada burocracia do paiz, foram muito mais ingratas e dissaborosas do que as outras, aqui a vosso lado, do que as pugnas da intelligencia, quando pelo concurso...

Nunca duvidei do vosso *verdictum*. Submetti-me ás provas que de mim exigistes confiante na justiça do vosso *judgamento*.

**TONICO INFANTIL**—(C. ncentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raal Leite & C.—Rio.

Lá, porém, no torvelinho da Capital da Republica, vendo os que prestaram provas, meses depois de mim, já empossados, no pleno exercicio das suas funções, dissei-me si me sobriariam, ou não, motivos de duvidar, descreer, revoltar-me?!

Veio sempre a justiça; fiz bem, apesar dos pesares, confiar, como confiei, embora maguado com a morosidade criminosa das repartições publicas, onde não faltam chefes de secção, que se dizem neurasthénicos, são pouco ou nada gentis...

Emfim, tudo passou. É esquecer resentimentos e perdoar. Trabalho e devotamento!

Senhores! A Medicina Legal, sciencia que o é de applicação, enfrenta os mais intrincados problemas de Sociologia, Anthropologia, Direito Criminal, Civil e Penal, Biologia, Physica, Chimica, Clinica, não dispensando, siquer a collaboração das Mathematicas e da Historia.

Em todos os departamentos scientificos, vae ella se ampliando, em busca de ensinamentos, ou levando claridades.

Hoje, dentro da disciplina, muitos especialistas se poderão formar. E cada qual maior campo encontrando de estudos, interessantes e bellos.

Pegue-se, por exemplo, a psychiatria forense. As incognitas medico-legaes do epileptico, do paranoico ou do paralytico geral.

Se nos detivermos, acaso, em face das questões tão complexas do aphasico, diante da Medicina Legal, que inexplorados capitulos por desvendar! Não as incognitas da *aphasia motora*, no particular pouco interessando;

mas, sobretudo, as da *aphasia sensorial*, as da *aphasia de WERNICKE*.

Já em these de concurso, escrevia estes acertos que ora folgo repetil-os, sustentando-os:

«Expressar as idéas e julgamentos; transmittir as emoções, raciocínios e criticas; perceber as criações naturaes ou humanas e as fulgurações da intelligencia alheia; comprehender o que ouve; acertar o que diz; distinguir o que vê; evocar o que sabe; discernir o que é feio; sentir o que é bello;—falar; escrever;—taes veem a ser as questões momentosas que se perquirem, indagam, estudam e observam na *aphasia*».

Hoje, modernamente, quer se fique, apenas, com os francezes—um PIERRE MARIE ou um DEJERINE, quer se busque, na Italia, um MINGAZZINI, ou na Alemanha, um HAYENDORF ou um FROESCHLS, sempre a mesma grandiosidade do problema, sem falar nas inovações que a Eschola Ingleza vae fazendo.

Dentro tão sómente da *Aphasia*, si nos detivermos um instante, na indagação do *agrammatismo*, por exemplo, de logo seductor capitulo se nos offerece:

«Im Hinblick darauf ist schon die Definition Picks bemerkenswert, welche» über den Rahmen einer beschreibenden hinausgehen und den etiwaigen Sitz der zugrunde liegenden Störungen markieren» will. Er versteht unter «*Agrammatismus*» die Form des pathologischen Sprechens, in welcher die bei dem grammatischen und syntaktischen Aufbau der Sprache wirksamen

---

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Único desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Worgänge in verschieden fältiger Weise gestöt oder überhaupt nicht oder nur unvollständig sich vollziehen».

Isto apenas um reparo á margem do assumpto vastissimo que tantos e tão grandes commentarios merecia.

\* \* \*

Eis-me, afinal, investido das funcções de docente na mais velha Eschola de Medicina do Paiz.

Duas cousas formidaveis!

Uma, o peso das responsabilidades infinitas do magisterio, de penas bem fundas, mas que em suas proprias penas se encontra lenitivo, como no intercambio intellectual comvosco, no convivio continuado com a vossa alegria quente e abençoada, oh! meus queridos jovens!

Outra—é ser dos vossos, Exmos. professores. É ter que zelar, carinhosamente, comvosco, pelos destinos da nossa velha, estremecida e adorada Faculdade, adorado, estremecido e velho templo de saber, de trabalho e de honra, magestoso, sublime, coberto de glorias!

Creio em ti, formosa cathedral da sciencia, onde se ministra, sob as tuas naves, o viatico sacratissimo de luz ás almas cheias de fé e amor e sedentas da verdade!

Creio na ascendente grandeza dos teus designios, em que o porvir jamais desmerecer ha—de o preterito, como o presente sabe ser forte e bello, resistindo ás tentações assassinas da tua magestade!

Mas é preciso continuar a resistencia, é imprescindivel proseguirmos a lucta, porque advinho, na calma-ria do presente, terriveis e traiçoeriras tempestades proximas...

Urge absoluta união, e vós—vibrante mocidade—

deveis vos alliar connosco, nas pelegas em defensão ás glorias e ao futuro da Faculdade.

Luctar sem tibiezas; resistir com animo; batalhar sem desfallecimentos!

Contae comigo!

Coragem!

Lembraí-vos da sentença do scientista philosopho:

«De los dóciles y humildes pueden salir los santos, pocas veces los sabios».

Contae comigo!»

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO

**GRAGEAS**  
do Dr

**HECQUET**  
Laureado da Academia de Medicina de Paris  
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:  
**ANEMIA, CHLOROSE,**  
**NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.**  
O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.  
DOSE: 2 a 3 grageas a cada refeição.

**ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET**  
de Sesqui-Bromureto de Ferro.  
Deposito: Paris, Montagu, 49, R<sup>e</sup> de Port-Royal,  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA  
DYSPNEA

BRONCHITES  
ASTHMA

**JODEINE MONTAGU**

**PILULAS**  
**XAROPE**  
**AMPULLAS**  
de Bi-Iodureto de Codeina

**ANTIDYSPNEICO**  
**CALMANTE DA TOSSE**  
**EXPECTORANTE**

MONTAGU, Ph<sup>co</sup>. 49, Boulevard de Port-Royal,  
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.  
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

## METHODOS DE EXPLORAÇÃO DAS VIAS LACRYMAES

---

Não se deve aconselhar ou praticar uma operação de *dacryocystorhinostomia* sem conhecer previamente a permeabilidade das vias lacrymaes. Para esse fim temos 3 processos principaes:

a) Sondagem.

b) Provas de permeabilidade, por meio de liquidos corados.

c) Röntgoscopia e röntgographia, depois da injeção de substancias opacas ao raios Röntgen.

a) A sondagem informa geralmente sobre a séde da obstrucção (quando ella existê) mas não sobre o gráo de distensão nos casos de ectasia ou sobre os caminhos falsos porventura creados. É pois um methodo insufficiente.

b) O emprego dos liquidos corados presta esclarecimentos apenas quanto á permeabilidade; o processo mais empregado é o da fluoresceina (pingamento na conjunctiva de algumas gottas de uma solução a 2 %).

c) A röntgoscopia é um processo muito bom, contando que se saiba interpretar as imagens projectadas no anteparo fluorescente; a röntgographia é ainda melhor, nem só pelo facto de poder ser ampliada permitindo apreciar melhor os detalhes, como por offerecer ao medico um documento preciso que poderá ser consultado a qualquer momento. Sua importancia é tão grande que lhe consagraremos um estudo detalhado afim de bem precisar sua technica, ainda muito pouco

generalisada. Entre nós não nos consta que se tenha ainda praticado roentgographias do sacco lacrymal. O melhor trabalho que conhecemos sobre o assumpto é o excellenté artigo de BOLLACK, publicado nos «Annales d'Oculistique», n. de Maio da 1924.

Delle extrahimos a maior parte das noções que se seguem.

DACRYOCYSTORCENTGOGRAFIA E RENTGOGRAFIA  
DAS VIAS LACRYMAES

AUBARET tentára em 1911, pela vez primeira, o exame roentgologico das vias lacrymaes, mas não deveria ter obtido resultados muito apreciaveis porque empregava pastas e não substancias fluidas como meio opacificante (pasta de minio e pasta de BECK).

Mas tarde v. SZILY empregou para esse fim uma mistura de parafina e oxydo de thório (vid. «Die Pathologie des Tränensackes und des Ductus naso-lacrim. im Röntgenbild»—«Klin. Monatszchr. f. Augenheilk.», Junho de 1914).

Essa questão foi melhor estudada por van GANGELEN (vid. «Die Grösse des Tränensackes. Röntgenuntersuchung der Tränenwege»—«Niederl. Ver. f. Hals—und Ohrenkr. 22 de Julho de 1918; Zentralbl. f. Laryng. Bd. 35—e Acta Oto-Laryng. p. 391, 1921) que se utilisou de uma suspensão aquosa de sulfato de baryo em pó, entrando em detalhes de technica destinados a mostrar o melhor modo de obter roentgographias claras e precisas.

CAMPBELL, CARTER e DOUB preconisaram pouco depois o emprego da pasta de BECK, aliás sem razão, como já dissemos de referencia á AUBARET.

Finalmente, estudos especiaes foram feitos nestes



ultimos tempos por BOLLACK e DARIAUX (vid. «*Sur l'exploration radiographique des voies lacrymales par l'injection d'huile iodée*»—J. BOLLACK).

*Como deve ser feita a exploração roentgographica das vias lacrymaes?*

I.—Em primeiro logar temos que escolher uma substancia não transparente aos raios X e que preencha as seguintes condições para que, injectada pelos canaliculos lacrymaes vá impregnar o sacco e o canal lacrymo-nasal, *bem como os caminhos falsos porventura existentes:*

1.º Ser fluida e não ter tendencia a se solidificar na temperatura do corpo humano (37° C. na média).

2.º Ser perfeitamente homogenea e não apresentar aspecto grumoso, como succede, por exemplo, com a pasta de BECK.

3.º Ser bastante opaca aos raios Roentgen, mesmo em tenue camada, de modo a dar imagens perfeitas e mais ou menos completas dos canaes estreitos, diverticulos, ectasias etc.

4.º Não ser irritante para as mucosas da conjunctiva, das vias lacrymaes e das fossas nasaes.

5.º Não ser dolorosa.

6.º Eliminar-se rapidamente.

Ora, a substancia que consegue reunir todas essas condições é um preparado de LAFAY denominado *lipiodol* e resultante da combinação do iodo a um oleo extrahido da papoula e que contem acido incompletos susceptiveis de serem saturados pelo referido metalloide. Deve-se injectar na média meio centimetro cubico e o

---

**PURGOLEITE** — (pastilhas). Admiravel e eficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

excesso geralmente reflue, cahindo sobre a conjunctiva, oude não causa o menor damno visto não ser irritante nem doloroso.

II.— A segunda questão importante é o modo de collocar o doente em relação á chapa roentgographica; a posição mais pratica para os casos em que se quizer fazer um exame unilateral é a de WATER WOLDRON, segundo CAMPBELL, CARTER e DOUB. (Queixo sobre a placa, nariz um pouco acima della e cabeça torcida a  $10^{\circ}$ , do lado injectado). Para obter a roentgographia bi-lateral, o que é sempre mais conveniente, preferimos a posição frontal, de accôrdo com DARIAUX e com BOLLACK, que assim se justifica: BOLLACK—(Art. cit. pg. 325).

«Après quelques essais comparatifs la position *frontale directe* nous a paru donner des images très satisfaisantes; elle permet la meilleure vue d'ensemble des voies lacrymales, l'étude de leurs rapports avec les cavités voisines, et la comparaison d'un coté à l'autre, ce qui peut avoir son avantage. Le nez et le front appliqués sur la plaque, le rayon normal devra passer au niveau de la racine du nez et légèrement *au-dessous* de la protuberance occipitale externe afin de rejeter vers le haut l'ombre de l'étage antérieur de la base crânienne; une légère flexion de la tête donne le même résultat. D'une étude entreprise avec le Dr. DARIEUX, nous avons en effet conclu qu'afin d'obtenir une image aussi nette que possible de la région lacrymale, dégagée de l'ombre de la base crânienne, et se projectant à la partie inférieure des cellules ethmoidales, le mieux était de faire passer le rayon normal par la base du nez et par un point setué à environ 4 cent. au-dessous de la protuberance occipitale externe, l'ampoule situé à 75 cm. audessus de

la plaque. L'inclinaison latérale ne paraît pas augmenter la netteté de l'image lacrymale».

Geralmente se obtem a roentgographia estando o individuo deitado, mas pôde-se fazel-o em posição vertical. (Será mesmo vantajoso a nosso vêr tirar duas chapas, uma estando o individuo deitado e outra estando de pé ou sentado; dessa maneira certos detalhes serão melhormente apreciados).

Technica:

1.º Anesthesia da conjunctiva por uma sol. de chlorhydr. de cocaina a 5 % ou mesmo mais fraca.

2.º Expressão bem feita do sacco lacrymal.

3.º Lavagem das vias lacrymaes, com uma sol. de sôro physiologico preferentemente.

4.º Aquecimento rapido da ampoula para tornar o lipiodol mais fluido.

5.º Injecção de  $\frac{1}{2}$  c. c. do lipiodol. (A injecção é feita em geral pelo ponto lacrymal inferior; é conveniente entretanto fazer entrar algumas gottas, em seguida, pelo ponto superior, de molde a ser obtida muita vez a imagem roentgographica dos dois canaliculos; pôde se dar o caso de não ser possivel a passagem do liquido pelo canaliculo inferior—nos casos de obstrucção do mesmo, por ex.—; nesse caso far-se-á a injecção pelo superior).

6.º Logo depois da injecção, um minuto mais tarde, na média, deve-se fazer a roentgographia; se esta fór demorada o lipiodol se eliminará e a imagem obtida

---

**LACTARGYL**—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

não será absolutamente nitida. O estudo da eliminação do lipiodol injectado nas vias lacrymaes foi feito por BOLLACK e DARIAUX por meio de roentgogrammas seriados. Os limites extremos que esses auctores observaram em relação ao tempo gasto pelo lipiodol fôram os seguintes:

1<sup>m</sup>. 35°—12<sup>m</sup>. 0°.

Obvio é que quanto mais largo o canal e quanto mais regular o trajecto das vias lacrymaes, quanto mais permeavel o sacco e quanto menos calmo e socegado o doente—tanto mais rapida será a eliminação. O piscapisca, por exemplo, tem essa propriedade pelos motivos physiologicos de todos conhecidos; é por essa razão que se deve recommendar aos pacientes que fechem os olhos logo depois da injectão e permaneçam de palpebras cerradas durante o tempo em que fôr tomada a roentgographia. Para dificultar a sahida rapida do lipiodol pelas fossas nasaes pôde-se collocar um tampão no meato inferior, de encontro ao ponto em que desemboca o conducto lacrymo-nasal.

*Vantagens do processo.*

1.º Informa com segurança sobre a permeabilidade do canal lacrymo-nasal e sobre a séde dos estreitamentos e obstrucções; a interpretação roentgographica é simplissima:

Se o estreitamento estiver localizado na embocadura do canal lacrymo-nasal logo abaixo do sacco veremos muito bem a sombra deste e mal, muito apagada, muita vez imperceptivel—a do canal; nos casos de obstrucção completa veremos apenas o sacco.

2.º Informa sobre o gráo de ectasia do sacco e do canal permitindo observar se é de ambos a ectasia ou do sacco ou do canal, isoladamente. Pensam ROLLER e BUSSY, baseados em estudos anatomo-pathologicos, que

a ectasia do sacco é mais frequente sosinha do que acompanhada da do canal; a opinião de BOLLACK, baseado em suas numerosas observações roentgographias é diametralmente opposta.

O que ninguem discute é a relativa raridade das ectasias tão sómente limitadas ao canal lacrymo-nasal.

3.º Vem ainda em favor desse excellente processo de semiologia *lacrymal* o facto de revelar a chapa roentgographia lesões concomitantes, muito mais frequentes do que geralmente se crê (CABELL, CARTER e DOUB observaram a coexistencia de lesões nasaes, osseas e sinusaes concomitantes em 60 % dos casos de obstrucção completa do canal lacrymo-nasal).

—Vê-se por ahi como é importante a pratica da roentgographia das vias lacrymaes e como são preciosas as informações que ella nos dá sobre a physiologia e a anatomia desse segmento do app. lacrymal, habilitandonos a fazer a escolha do processo operatorio mais indicado no caso. (Por exemplo, em um caso de concomitancia de uma dacryocystite com uma sinusite maxillar será de toda a vantagem a abertura do sacco pelo seio maxillar).

—A precaução principal a ser tomada para obter uma boa roentgographia é observar rigorosamente a technica indicada, e a condição essencial para um bom diagnostico é a interpretação exacta, a traducção fiel, das imagens estampadas na chapa roentgographica. BOLLACK chama a attenção dos especialistas para a possivel e indesejavel confusão entre os estreitamentos

---

**HUSTENIL** (gottas) — Allium, acenito, belladona, bromoformio, phosphato de codeina. Poderoso anti-grippal, coqueluche resfriados, etc. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

reaes do conducto l.-nasal e os estreitamentos apparentes, devidos á fragmentação da columna de lipiodol, devida por sua vez á existencia de bolhas de ar ou de liquido da lavagem das vias lacrymaes que não se tenha eliminado totalmente.

Em conclusão, o methodo semiologico em apreço representa o recurso mais precioso com que o especialista póde actualmente contar para a exploração da permeabilidade do sacco e das vias lacrymaes.

Bahia, 1926.

HEITOR P. FRÓES.



**OUATAPLASMA**  
do Doutor **Ed. LANGLEBERT**  
Curativo emolliente aseptico instantaneo  
**ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE**  
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

## SOBRE O YATREN COMO ANTISEPTICO LOCAL PROFUNDO

PELO

Dr. Paul Schneider

---

Ao lado do emprego sob a fórma de pó no tratamento de lesões inflammatorias cobertas como o cancro venereo simples, diphteria nasal e cutanea, estomatite ulcerosa, angina, ozena e varias formas de eezema, o Yatren é usado na nossa enfermaria em solução de 2—4 % para a injectão no tecido inflammado, ou, se assim quizerem, como antiseptico local profundo. Apezar das dôres causadas pelas injectões, dôres que continuam por uma ou duas horas, e que não podem ser combatidas pela applicação anterior ou simultanea de injectão de novocaina, esta therapia apresenta em muitos casos vantagens tão grandes, que o seu emprego se generalizou perto de nós durante mais de quatro annos.

Desde que no anno de 1920 o Yatren foi por NAST introduzido na therapeutica da lymphadenite, o seu emprego neste sentido se mostrou superior a qualquer outro tratamento. Procedemos da maneira que segue. Quando a inflammção ainda estava no começo, procurava-se obter a regressão pela applicação de compressas, fazendo applicação concomitante da proteinotheraphia. Havendo probabilidade, de que isto não daria resultado, injectava-se na zona inflammada a solução de Yatren a 2—4 %, e repetia-se a injectão nos dias seguintes segundo indicação. Nos casos em que já havia fluctuação

o puz, era aspirado da borda da adenite por meio de uma seringa Record e a cavidade do abcesso lavada algumas vezes com a solução de Yatren. Infiltrados não degenerados eram embebidos com o liquido na mesma occasião.

Os resultados nos bubões supurados foram antes mais favoraveis do que nas grandes e duras infiltrações. Desta sorte já se apresentava a ideia de esperar com a injeção até este ponto, ainda mais, porque a injeção na cavidade do abcesso anteriormente esvasiada, na qual pela aspiração do contendo se dera uma analgesia e baixa de tensão, a injeção provava ser menos dolorosa do que no tecido fortemente infiltrado. A intenção de obter a cura no menor praso possivel fez com que até agora não a levassemos a effeito. A quantidade de liquido injectado assim como o numero das injeções eram adaptadas ao volume e á evolução do processo. Via de regra duas ou tres injeções espaçadas de um ou dias a cinco e sete ccm. por vez eram o bastants. Parecia de antemão necessario que o tecido infectado fosse sufficientemente embebido, porém a repetição demasiadamente frequente da injeções antes trazia prejuizo que vantagem. Em vista da dôr experimentada pelo doente a quantidade liquido era limitada aos algarismos dados. A solução de 2 % mostrou-se sufficiente na maioria dos casos, em casos muito re-istentes a concentração foi um pouco mais elevada.

---

**GUARANIL--(Concentrado)**—Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrheno—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.



Segundo este método eram tratadas todas as lymphadenites inguinaes consequentes a cancro venereo simples, scabies e furunculos. A incisão posterior nunca se tornava necessaria, assim como nunca havia formação de fistulas, como as vezes não é possível evitar nas incisões pequenas e profundas. Adenites iniciantes regrediam após a injeção dentro de tres ou quatro dias, enquanto que aos casos mais adiantados podia ser dado alta nove dias ás vezes já tres ou cinco dias depois do tratamento. A desvantagem da dôr, a qual tambem após incisão não é pouca, até na vista do paciente era recompensada pela cura mais rapida. Os doentes ainda estavam isentos da cicatriz duradoura e feia. Provavelmente havia conservação do tecido lymphoide por esse tratamento.

Ainda com muito proveito era o Yatren empregado para a injeção no fundo de cancos simples e ulceras phagedenicas. Optimos foram os resultados da applicação de um tratamento analogo nas hydrosadenites da cavidade axillar, que não cediam á proteinotherapia e chegavam á supuração. Dentro de tres ou cinco dias geralmente a cura se havia effectuado apezar de se ter tratado as vezes de infiltrações consideraves. A abertura pelo Pacquelin sempre se mostrava desnecessaria, nunca se formavam fistulas, e enquanto podiamos fiscalisar recidivas. As vezes tinhamos occasião de applicar o Yatren em injeções em phlegmões circumscriptos e sempre obtivemos uma regressão rapida do processo, tratava-se porém sempre de casos leves. Abscessos devidos a injeção de oleo camphorado formavam um campo favoravel ao tratamento. Inflamações agudas da glandula de Bertholin desappareciam aspirado o puz e irrigada a glandula com o Yatren, e isso em pouco tempo. Esse tratamento nem sempre podia evitar reci-

divas, porém facultava as vezes a estirpação radical da glandula.

Nossas observações puramente clinicas não permitem conclusões quanto a acção do Yatren neste methodo de tratamento. O Yatren actuará como desinfectante no local da applicação tornando assim a região tratada mais apta para a defesa do organismo? Actuará como substancia estranha ou por reabsorção das bacterias prejudicadas no seu desenvolvimento no sentido de uma proteinotherapia estimulante? Não pôde ser o objectivo do nosso trabalho, que resume nossas experiencias neste sentido e nada mais, de decidir esta questão.



**BIOPHORINE**  
**GIRARD**

**KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA**

**NEVROSIS. ANEMIA CEREBRAL. VERTIGEM**

*A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)*

Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

# AS JORNADAS MEDICAS

## EM PARIS

---

O extraordinario exito obtido pelas «Jornadas Medicas de Paris» veiu consagrar definitivamente esta feliz fórma de apresentação das idéas, grandezas e progressos de uma classe que, tendo por base o mais nobre e humano dos objectivos, como a salvaguarda da nossa saude e o allivio dos nossos soffrimentos não pôde por isso mesmo, pela nobreza e elevação dos seus fins, deixar de esforçar-se, continuamente, para o aperfeiçoamento dos seus methodos de trabalho e dos seus recursos de acção.

Tendo tido até bem pouco tempo um unico meio para os grandes certamens intellectuaes — o Congresso Medico — onde a permuta de idéas, a exposição de novos processos e de modernas acquisições eram feitas sob uma feição muito theorica, officializada e, ás mais das vezes, pedantesca, foi com verdadeiro interesse e enthusiasmo que se viu surgir em Bruxellas, por iniciativa dos distinctos e eminentes collegas, o feliz pensamento de reunir annualmente os membros da grande familia medica de todo o mundo, em varias cidades de differentes paizes, tendo, porém, essas reuniões diversa orientação da seguida até aquelle momento. Partindo do justo e razoavel principio de que as coisas praticas dão immediatos resultados resolveram os fundadores das «Jornadas Medicas» tomar como base as demonstrações technicas, de fórma que os medicos clinicos, de continuo occupados nos arduos mistéres da sua profissão e sem grande tempo para longos estudos de gabinete, pudessem, pela visão directa de tudo o que de novo vaé surgindo nos

grandes centros scientificos, se pôr em dia com esses aperfeiçoamentos empregando-os na pratica diaria.

É assim que as «Jornadas Medicas» têm como campo de acção os hospitaes, as clinicas, ao invés das salas dos congressos. Cada medico que tem um serviço organizado franqueia-o á visita dos seus collegas e mostra as particularidades da sua technica, as novidades, os aperfeiçoamentos que tem introduzido nos dominios da sua especialidade, apresentando tudo o que possa interessar dentro daquelle assumpto.

E as visitas vão se succedendo: aqui, é o grande cirurgião que mostra as minucias da sua technica e as modificações por elle trazidas a determinado processo classico; ali, é o dermatologista que expõe o seu methodo de tratamento de varias formas da tuberculose pelos raios solares, deixando ver as bellezas da sua modelar installação, prompto a explicar tudo o que se relaciona com esse facto; adiante, é o cancerologista apresentando dezenas de doentes curados do seu terrivel mal pela acção do radio e mostrando, em rapida visita, o que é um serviço de radiotherapia, com as suas formidaveis installações, os seus finos processos de preparar emanções radioactivas, etc.; além, é o psychiatra a indicar os modernos meios de lutar-se contra as doenças nervosas, abrindo as portas dos seus pavilhões, dos seus parques ajardinados, para que se veja a differença dos recursos de hoje em face á época em que só uma soberania existia—a da camisa de força!

E assim por deante, de fórma que finda a jornada o profissional tem, em poucos dias, visto um mundo de

---

**GUARAINA** — Comprimidos). Base guaranina do guaraná—Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.—Tome um ou dois comprimidos.—Lab. Nutrotherapico—Dr. Rasil Leite & C.—Rio.

coisas nos varios ramos da medicina e, sobretudo, coisas uteis, de immediata applicação, para a acquisição das quaes, sem uma opportunidade como essa, elle passaria annos, talvez, gastando dez vezes mais energias e dinheiro!

Foi por isso, pela evidencia das suas vantagens, que Paris, o grande centro scientifico, depois de ver pelos olhos dos seus melhores mestres, que a Bruxellas tinham ido fazer conferencias e apreciar os reaes progressos da medicina belga, resolveu este anno, iniciar as suas jornadas, tendo obtido extraordinario successo.

A' frente da idéa estava o Prof. Vidal, um dos mais prestigiosos vultos da medicina franceza que, inspirado pelo ardor desse nobre patriotismo, que é, incontestavelmente, o sustentaculo e a maior gloria da França, acceitou o encargo de dirigir as «Jornadas Medicas», amparando com o valor do seu nome a grandiosidade de uma causa que viria contribuir para o prestigio de sua patria. Como seu braço direito estava o Prof. Balthazard, o conhecido mestre de medicina legal, que representou o mais brilhante papel nesse emprehendimento, achando-se sempre em todos os logares e deixando os seus multiplos afazeres para dirigir tambem a parte social das jornadas, nas visitas ao Hotel de Ville, a Reims, etc. Como centro de convergencia das «Jornadas Medicas de Paris» estava a *Revue Médicale Française*, a iniciadora da idéa, sendo secretario geral do comité de organização o Dr. Dujarric de la Rivière, o verdadeiro fundador e encarregado de todos os serviços.

Tendo tido como séde o bello edificio do *Grand Palais*, as jornadas foram inauguradas pelo presidente da Republica, com o seu ministerio, embaixadores e mundo official, o que prova a importancia que aqui se liga a questões dessa

---

**CA-ZEON**—Caseinato de calcio (Diarrhéas das erianças), Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

natureza; até o governador militar de Paris, o conhecido general Gouraud, um dos grandes soldados da guerra de 1914, compareceu, tomando assento ao lado do comité e dando áquelle conjuncto especial destaque pela sua figura sympathica de mutilado e heróe.

Presidida a sessão pelo ministro da Instrução Publica, tres oradores se fizeram ouvir: os Profs. Widal, Balthazard e Bardef, de Bruxellas, que falou em nome dos delegados estrangeiros, tendo o Prof. Calmette feito, em seguida, uma esplendida conferencia sobre a vaccinothérapie na tuberculose. Seria impossivel dar uma idéa do que foi esse notavel empreendimento; basta dizer porém, que, ao lado de conferencias feitas por vultos de renome mundial, sobre os mais variados assumptos, da passagem de um *film* do Dr. Devraigne — *La future Maman* — de importancia para a obra de propaganda hygienica, todos os hospitaes de Paris franquearam os seus serviços aos membros das jornadas, fazendo os professores e chefes de enfermarias demonstraçoens do que de mais importante havia nos mesmos.

O Instituto Pasteur e a Fundação Curie foram duas visitas concorridissimas e muito apreciadas, onde se poude ver coisas do maior interesse e installaçoens verdadeiramente modelares. A parte da «Exposiçoens de productos» deu uma especial belleza ás vastas galerias do *Grand Palais*, totalmente cheias de artisticas e bem organisadas exposiçoens de tudo o que se possa imaginar na parte referente a instrumentos de cirurgia e apparatus medicos, bem como na industria de productos chimicos.

Varias excursões foram feitas a Reims, Berck, Versalhes, Malmaison, etc., sendo que a de Reims teve particular encanto, porque nos facultou a opporrtunidade da visita á

---

**HUSTENIL** (xarope) — *Allium*, aconito, belladona, bromoformio, louro cerejó. Poderoso especifico do apparelho respiratorio. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

celebre cathedral, obra de arte de rara belleza, ao mesmo tempo que nos permittiu ver as conhecidas adegas de Pommery, collossaes subterraneos de cerca de 30 kilometros de extensão, em varios sentidos, onde as garrafas da afamada champagne são collocadas durante quatro annos, afim de que, passadas as successivas phases da sua fermentação, possam as mesmas ser dadas ao consumo, causando as delicias dos seus apreciadores.

Uma linda excursão ás estações hydro-mineraes da França terminou as «Jornadas Medicas de Paris». A simples enunciação desses factos é sufficiente para mostrar a grande utilidade e as immensas vantagens de emprehendimentos dessa natureza.

Que o Brasil, paiz novo e que muito precisa de tornar-se conhecido, procure seguir os bons exemplos, organisando certamens como as jornadas medicas e que ellas ahí encontrem a acolhida que a civilisação européa e o patriotismo dos homens publicos assim lhes faculta.

Paris, 10—VIII—1926.

BELMIRO VALVERDE.

## LIVROS NOVOS

---

*Annaes da Faculdade de Medicina de São Paulo—  
1.º Volume 1926.*

É um excellente trabalho de 383 paginas, a que estão annexos 13 graphicos sobre a febre typhoide em S. Paulo e 16 resumos dos substanciosos artigos, todos dignos de serem lidos pelos estudiosos.

Parabens muito sinceros aos collegas paulistas e á commissão de redacção dos referidos annaes: Pedro Dias da Silva — Flaminio Favero — Antonio de Almeida Prado — Affonso Bovero — Raul Briguet — J. Pereira Gomes.

SUMMARIO — Pagina de Saudades — Arnaldo Vieira de Carvalho — pela Redacção.

*Notas para a Memoria Historica da Faculdade de Medicina de S. Paulo* — por Pedro Dias da Silva, Flaminio Favero, Oswaldo Portugal e Domingos Goulart de Faria.

*Contribuição para o estudo dos Hematozoarios do Brasil* por Arthur Neiva e Cezar Pinto.

*Sobre mais uma especie do genero «Strongylus» Mueller, 1894, encontrada no Brasil* por Lauro Travassos.

*Triatomídeos da Venezuela, com a descripção de uma nova especie do genero «Entriatoma» (Entriatoma Arthuri)* por Cezar Pinto.

*De uma especial e constante ossificação endo dural préhyppophysaria do genero Bradypus* por A. Bovero.

*Arteria subclavia direita como ultimo ramo da crossa da aorta* por J. Moreira da Rocha.



*Ossificações tentoriaes, pexitrigeminaes e supra petrosas do craneo humano* por Locchi.

*Phenomenos degenerativos do cylindrocizo e de suas collateraes no cerebello humano* por M. Amorim.

*Contribuição ao estudo do metabolismo do «Limulus Polyphemus»* por F. Moura Campos.

*Estudo comparativo da acção de alguns antisepticos sobre bacterias e cellulas animaes nas culturas de tecidos «in vitro»* por R. A. Lambert e Juvenal Ricardo Meyer.

*Sobre um estudo anatomo-pathologico da tuberculose em S. Paulo* por R. A. Lambert e Bonifacio de Castro Filho.

*O systema reticulo-endothelial no mal de Hodgkin* por L. Cunha Motta.

*Sobre a moldagem do craneo fetal e suas consequencias mais communs* por Juvenal Ricardo Meyer.

*A cutis-reacção na leishmaniose* por João Montenegro.

*O oleo de chaulmoogra e as Flacoustiaceas do Brasil. (Contribuição á Materia Medica)* por J. de Aguiar Pupo.

*Febre typhoide em S. Paulo 1924-1925 — Estudo epidemiologico* por F. Borges Vieira.



## REVISTAS DAS REVISTAS

---

*Um caso de prolapso do utero* — pelo Dr. Athayde Pereira. Do Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. (Julho de 1926).

Apresenta o A., como therapeutica cirurgica nesse caso a operação de Kielland. Diz que a technica de tal operação não é desconhecida, pois nada mais é que uma modificação da operação de Schauta-Wertheim. Adepto desta, acha a modificação de Kielland de optimo effeito, como o têm demonstrado os resultados obtidos nos meios cirurgicos da Allemanha, onde é ella largamente praticada. Relata então o A., o caso de uma paciente de 50 annos, já tendo tido 13 partos a termo e normaes, e um aborto.

Queixa-se a doente que ha 4 annos o utero sahindo fóra da vagina é facilmente reposto.

Examinando a paciente, que se acha em climaterio, nota o A., que a vulva entreaberta, com extro-versão das paredes da vagina, deixa exteriorisar-se o collo á pressão.

A palpação mostra que o utero não ultrapassa o «hiatus genitalis».

O hystero metro dá dez centimetros de cavidade. Reduzido o prolapso, fez o A., o toque combinado, notando a hypertrophia do utero mantido em «retroversio-mobilis».

---

**PEPSIL** — Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Os annexos normaes á palpação. Fazendo o toque rectal percebe o A., que o recto acompanha a protusão da parede posterior da vagina, e então resolve submeter a paciente á operação de Kielland, cuja technica assim descreve.

1.º)—Exposição, e incisão elyptica da parede vaginal posterior começando um pouco abaixo do collo, até a altura da betesga de Douglas.

2.º)—Dissecção do retalho, segundo o plano de clivagem, deixando-o pendente com uma pinça de contenção.

3.º)—Libertação a golpes de thesoura, da parte das porções, vaginal e supra-vaginal do collo, da parede da vagina, e dos tecidos que o circumdam, e fechamento da superficie sangrenta por approximação dos bordos vaginaes com sutura continua de catgut (colporrhaphia posterior incompleta).

4.º)—Exposição e incisão elyptica da parede vaginal anterior, iniciando-se a 2 centms. abaixo do meato urinario, até a altura do labio do collo.

5.º)—Descollamento de cima para baixo, e retirada desse retalho, tendo-se o cuidado de não lesar a parede vesical immediatamente abaixo.

6.º)—Descollamento lateral amplo dos retalhos vaginaes, liberação anterior das porções, vaginal e supra-vaginal do collo, e da parede da vagina, e dos tecidos circumvisinhos de fórma a deixal-as completamente livres.

7.º)—Descollamento da bexiga para cima, até apparecimento da dobra peritoneal vesico-uterina e abertura da cavidade peritoneal por incisão larga dessa dobra.

8.º)—Contenção e extracção do fundo do utero que se bascula para fóra da cavidade peritoneal, tendo-se cuidado previo de repôr o collo para o fundo da vagina, no intuito de facilitar aquella manobra, e permittir ao utero uma anteversão exaggerada.

9.º)—Exploração dos annexos, e castração bilateral por ligadura e reseccão das porções isthmicas, e partes intramuraaes do lumen tubario. Respectivas suturas a catgut.

10.)—Fechamento da cavidade peritoneal suturando o peritonio-vesical por sobre a parede uterina posterior que lhe fica agora em relação directa. (1)

11.)—Fechamento da parede vaginal anterior por approximação dos bordos com sutura de catgut (colporrhaphia anterior).

Feitos estes onze tempos da intervenção, diz o A: «Restava-nos completar-a com uma cuidadosa colpo-perineorrhaphia, que a fizemos, por avivamento, e myorrhaphia dos levantadores do anus, expostos de cada lado após retirada de amplo retalho da mucosa vaginal, e parte de pelle do peritoneo, cuja incisão deve ser sempre seguimento daquelle do retalho deixado pendente no segundo tempo da intervenção em seu inicio». «As suturas dos elevadores, como de costume a pontos separados de catgut, o affrontamento das paredes vaginaes á sutura continua tambem de catgut e a união dos bordos cutaneos do perineo a sêda ou agrafos».

Isto feito, instituiu o A., o catheterismo permanente, fazendo penso de gaze iodoformada. Reformando esse penso nos 4 dias seguintes á intervenção obteve o A., a cicatrizaçãõ normal, retirando os pontos do perineo ao 6.º dia. Pouco depois obtinha a paciente sua alta, completamente bõa.

Considerando esse resultado, faz ver o A., que a operaçãõ de Kielland, mantendo o principio da operaçãõ de Schauta-Wertheim, a melhora com a liberaçãõ do collo, podendo assim o utero obter uma nova fixaçãõ.

A colporrhaphia posterior, estreitando o conducto vaginal, permite, com a myorrhaphia do levantador, uma restricçãõ dessa abertura, impedindo dest'arte a exteriorisaçãõ do utero.

Terminando diz o A: «A operaçãõ de Kielland tem

---

(1) Alguns cirurgiões prescindem desse tempo.

indicações idénticas á operação de Schauta-Wertheim: prolapsos completos e incompletos, em mulheres na vizinhança do climaterio; e para aquellas em que sem maior prejuizo se imponha a castração tubaria bilateral».

Quanto aos accidentes dessa operação, encara-os o A. de pouca importancia, quando o operador conhece a technica e o meio em que age.

A. S.

---

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

---

*Methods and Problems of Medical Education* (The Rockefeller Foundation)—1926.

*Paris Medical*, ns. 23, 24, 25, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43 e 44—1926.

*Long Island Medical Journal*, ns. 9 e 10—1926.

*La Semana Médica* (Buenos-Aires), ns. 22, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 38, 39 40, 42, 43 e 46—1926.

*Departamento da Criança no Brasil*, (Publicações).

*Gazeta Clínica*, S. Paulo, n. 8—1926.

*Revista de la Sociedad Argentina de Biología*, n. 4, Agosto—1926.

*Revista de la Asociación Médica Argentina*, Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 1926.

*Archivos Brasileiros de Medicina*, Agosto—1926.

*Revista Médico-Cirúrgica do Brasil*, Julho, Setembro e Outubro, 1926. Rio de Janeiro.

*A Tribuna Médica*, ns. 13, 14, 15, 16, 17 e 18—1926. Rio de Janeiro.

*Gazeta das Clínicas e dos Hospitais*, n. 6. Rio de Janeiro.

*Revue Française de Gynécologie et d'Obstétrique*, Maio, Julho e Agosto de 1926.

*Brasil Médico*, Vols. I e II—ns. 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 25 e 26—1926.

*Le Nord Médical*, (Lille), 15 de Outubro e 1.º de Novembro de 1926.

*Revue de Pathologie Comparée et d'Hygiène Générale*, (Paris), 20 de Setembro, 5 e 20 de Outubro de 1926.

*L'Art Médical* (Nice), ns. 30-6—1926.

*Boletim da Academia Nacional de Medicina*, ns. 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14—1926.

*Vida Nueva*, (Habana), Julho e Agosto—1926.

*Revista Sud-Americana de Endocrinologia, Immunologia, Quimioterapia*, n. 15—11—1926.

*La Fondation Rockefeller*, Compte—rendu de Obras effectuadas em 1926.

*The American Journal of Hygiene*, (Baltimore), Setembro 1926.

*Novo-therapia*, S. Paulo, Julho de 1926.

*Gazette des Praticiens*, (Lille), 25 de Maio e 1.º de Setembro de 1926.

*Boletim Mensal de Estatística Demographo Sanitaria de São Paulo*, Outubro de 1926.

*Jornal de Medicina de Pernambuco*, Fevereiro, Julho e Outubro de 1926.

*Bulletin of The New York Academy of Medicine*, Vol. II, n. 5 e Suplemento, Maio de 1926.

*Revista de Gynecologic e d' Obstetricia*, (Rio de Janeiro), Outubro de 1926.

*Revista Brasileira de Pediatria*. Rio de Janeiro, Setembro 1926.

*Laboratorio Clinico*, Setembro Outubro de 1926.

**VINHO  
GIRARD**

**IODO-TANICO PHOSPHATADO  
LYMPHATISMO - ESCROFULA**  
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)  
Depositario: FERREIRA, 155, Rua dos Almiradas, RIO de JANEIRO